



Estudos Turísticos da SETUR Nº 17 - 4ª Edição
Evolução Recente do Turismo no Ceará

Maio de 2009

SECRETARIA DO TURISMO DO ESTADO DO CEARÁ

SETUR

© Copyright 2006 by SETUR (CE)

O estudo apresentado é de exclusiva responsabilidade do(s) autor(es), não refletindo, necessariamente, a opinião da SETUR (CE). É permitida a reprodução total ou parcial desta publicação, desde que citada a fonte e autoria.

C387e

Ceará. Secretaria Estadual do Turismo. Estudos Turísticos da SETUR: Evolução do Turismo no Ceará nº 17 – 4ª Edição. Fortaleza: SETUR (CE), 2009.

13p.

1. Turismo 2. Evolução I. Título

Secretaria do Turismo do Estado do Ceará

Centro Administrativo Governador Virgílio Távora - Edifício SEPLAN
Térreo CEP: 60.839-900 Fortaleza - Ceará - Brasil Telefone: (55 85)
3101-4671 Fax: (55 85) 3101-4667 - portal: www.setur.ce.gov.br

EVOLUÇÃO RECENTE DO TURISMO NO CEARÁ

O turismo, tem sido objeto de atenção, como instrumento de geração de emprego e de renda/divisas nas economias dos países desenvolvidos e, mais recente, nos países emergentes. Países como a França, a Espanha e a Itália utilizam suas vocações turísticas no sentido de contribuir para o equilíbrio de suas relações com o resto do mundo (balanço de pagamentos).

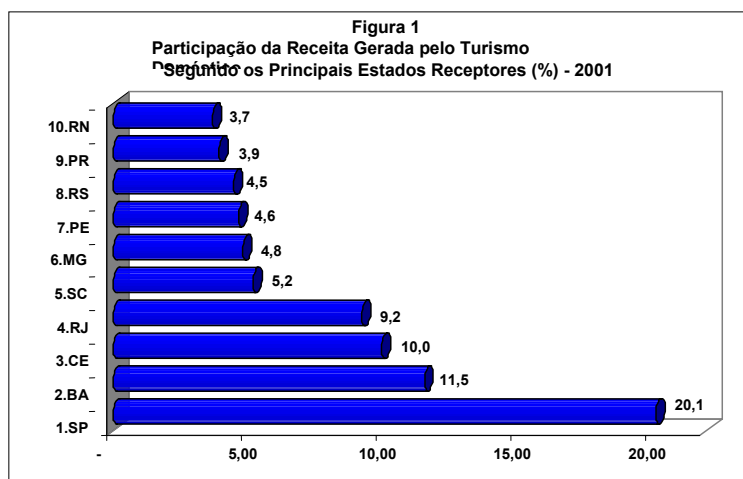
No caso brasileiro, não obstante ao vasto potencial de seus recursos e atrativos turísticos, por ser inseridos num continente do terceiro mundo e distante dos países desenvolvidos, principais mercados emissores, tem encontrado dificuldades competitivas no mercado turístico mundial, ocupando a 39ª posição no *rank* internacional em 2007, segundo a Organização Mundial de Turismo (OMT). De acordo com o Quadro 1 o fluxo internacional para o país, apresenta um processo de retomada do crescimento a partir de 2002, passando de 3,8 para 4,0 milhões de turistas em 2006. A participação do fluxo internacional para o Ceará revela uma tendência crescente variando no intervalo de 1,65% a 6,25% no período 1998 a 2006.

Quadro 1
Turismo Internacional (milhões)

Anos	Milhões			Participação (%)	
	Mundo	Brasil	Ceará	Brasil/Mundo	CE/Brasil
1998	626,6	4,8	0,079	0,77	1,65
1999	650,2	5,1	0,092	0,78	1,80
2000	689,2	5,3	0,121	0,77	2,28
2001	688,5	4,8	0,173	0,70	3,60
2002	708,9	3,8	0,182	0,54	4,80
2003	696,6	4,1	0,194	0,59	4,73
2004	765,5	4,8	0,250	0,63	5,21
2005	802,4	5,4	0,268	0,67	4,96
2006	841,9	4,0	0,250	0,48	6,25

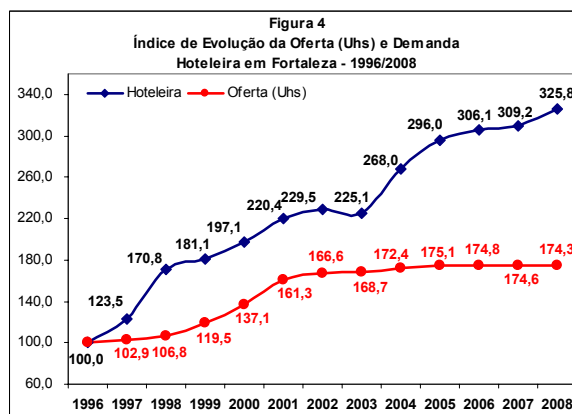
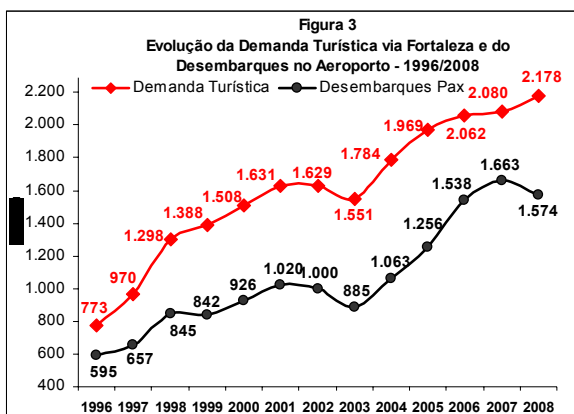
Fontes: OMT (Organização Mundial do Turismo), EMBRATUR e SETUR/CE

Todavia, no âmbito doméstico, face a dimensão econômica e demográfica, notadamente da região centro-sul, o turismo tem permitido uma dinâmica marcante no Estados do Nordeste, notadamente nos Estados da Bahia e do Ceará (veja figura 1).

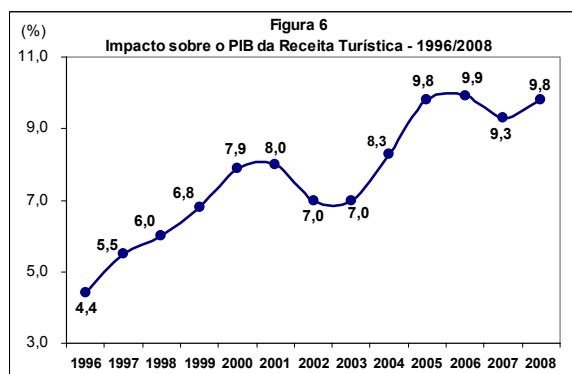
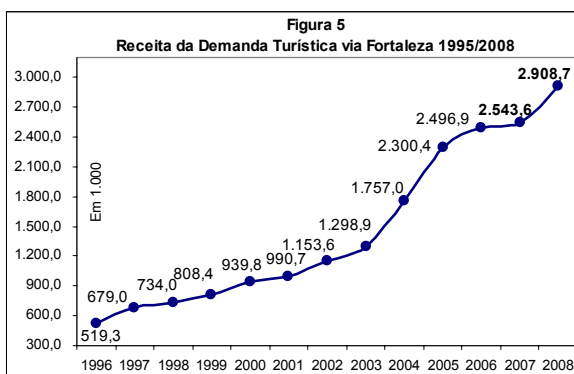


Fonte: FIPE/EMBRATUR

No caso específico do Ceará, observa-se a ocorrência de um crescimento expressivo do fluxo turístico via Fortaleza (principalmente portão de entrada), no período de 1995/2008, quando a taxa média de crescimento do fluxo foi de 8,8% ao ano (figura 3). O fluxo turístico via Fortaleza saltou de 762 mil em 1995 para 2.178 mil turista em 2008. Conseqüentemente, também tem sido significativo o desempenho da oferta hoteleira de Fortaleza (figura 4).



O fluxo turístico via Fortaleza gerou o ingresso médio anual de recursos para o Ceará no período de 1996/2008 da ordem de R\$ 1.471,6 milhões e gerando um impacto médio no PIB do Estado da ordem de 7,7% (figura 5 e 6). Em 2008 o impacto no PIB foi de 9,8%.

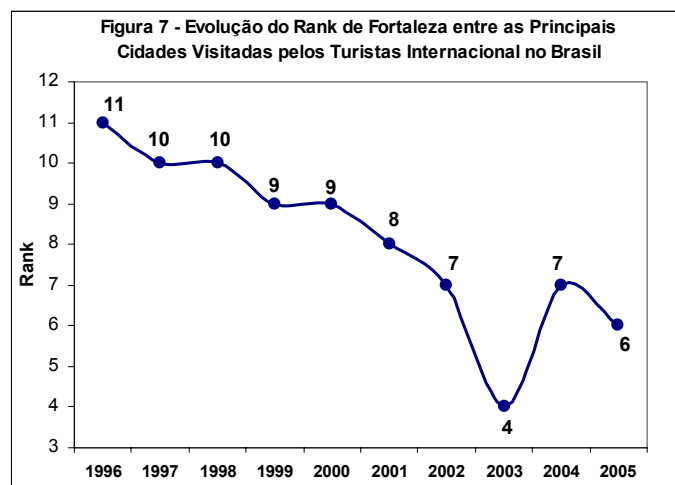


Os principais mercados emissores para o Ceará em 2008 foram:

- a) Nacionais – São Paulo (22,9%), Distrito Federal (10,0%), Rio de Janeiro (9,7%), Pernambuco (8,1%), Pará (5,6%), Rio Grande do Norte (5,6%) e Bahia (5,2%); e
- b) Internacionais – Itália (26,5%), Portugal (14,2%), França (7,1%), Argentina (6,3%), EUA (6,1%) e Espanha (5,5%). Como pode ser observado, ocorre uma predominância dos mercados europeus entre os principais emissores internacionais e dos estados do nordeste e sudeste entre os mercados emissores nacionais.

De acordo, ainda, com a EMBRATUR, devem ser ressaltadas as seguintes constatações:

- a) Em 2001, o Ceará foi o sexto estado turístico no *rank* nacional do turismo doméstico, o primeiro no saldo líquido (receptivo menos emissor) e apresentando o maior percentual de internalização de seu fluxo emissor, com cerca de 75% do fluxo emitido para o mercado doméstico;
- b) O posicionamento de Fortaleza entre as cidades mais visitadas pelos turistas internacionais no Brasil passou de 11º lugar em 1996 para o 6º lugar em 2005; e
- c) Segundo a Associação Brasileira das Agências de Viagens (ABAV), no período 2003/05, Fortaleza foi a capital brasileira mais procurada como destino turístico pelos turistas nacionais, na alta estação de julho.



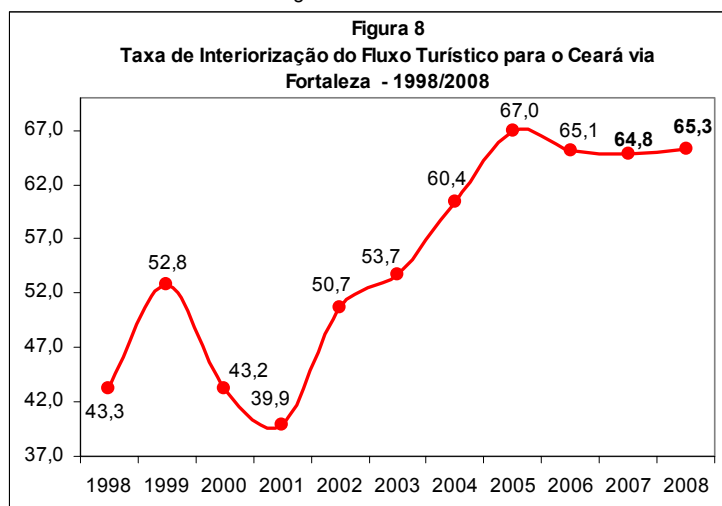
Embora, grande parte do fluxo turístico para o Ceará esteja concentrado no destino em Fortaleza, a movimentação turística no Estado é bastante significativa.

Quadro 2
Movimentação Turística no Ceará Segundo os Pólos / Municípios Turísticos - 2000/2008

Anos	Movimentação Turística				Total
	Capital	(%)	Interior	(%)	
2000	1.507.914	22,3	5.239.917	77,7	6.747.831
2001	1.631.072	25,5	4.755.188	74,5	6.386.260
2002	1.629.422	25,0	4.879.847	75,0	6.509.269
2003	1.550.857	22,7	5.266.687	77,3	6.817.544
2004	1.784.354	23,4	5.826.275	76,6	7.610.629
2005	1.968.856	23,7	6.340.241	76,3	8.309.097
2006	2.062.493	22,5	7.103.255	77,5	9.165.748
2007	2.079.590	21,4	7.639.328	78,6	9.718.918
2008	2.178.395	17,6	10.181.619	82,4	12.360.014

Fonte:SETUR/CE

Obs: a) Informações considerando os 82 municípios Turísticos; e b) Movimentação Turística envolve os fluxos de origem nacional e internacional e intraestadual



Para a SETUR/CE a interiorização do turismo visa, entre outros objetivos, desconcentrar espacialmente os impactos da receita gerada pelos turistas que se destinam a Fortaleza, bem como aumentar seu tempo de permanência no Estado. O reflexo dos esforços, neste sentido, pode ser percebido no percentual de turistas que visitaram cidades e localidades fora da capital (interior), conforme pode ser observado na Figura 8.

Do total de turistas que se destinaram a Fortaleza no período 1998/2008, cerca de 65,3% visitaram outras localidades do Estado. Essa taxa de interiorização oscilou entre 43,3% e 65,3%, no período citado. Todavia, de um modo geral, cerca de 80,8% das preferências dos turistas foram marcadamente direcionadas para as localidades litorâneas, 4,8% para as serras e 14,4% para o sertão, conforme Quadro 3.

Quadro 3
Interiorização da Demanda Turística Segundo as áreas Visitadas - 1998/08

Local	1998			2008			Variação (%)
	Turistas	(%)	Perm.	Turistas	(%)	Perm.	
Litoral	463.617	82,5	3,1	1.149.178	80,8	2,8	147,9
Serra	19.478	3,5	5,6	68.633	4,8	3,0	252,4
Sertão	78.786	14,0	4,7	204.642	14,4	6,6	159,7
Total	561.881	100,0	4,5	1.422.453	100,0	3,6	153,2

Fonte:SETUR/CE

As praias preferidas pelos turistas em 2008, excluindo o litoral de Fortaleza, são: Cumbuco, Canoa Quebrada, Jericoacoara, Icaraí, Morro Branco, Prainha, Porto das Dunas e Iguape.

Quadro 4
Praias Preferidas pelos Turistas, Excluído o Litoral de Fortaleza

Praias	1999	Praias	2008
1. Cumbuco	19,2	1. Cumbuco	16,1
2. Canoa Quebrada	15,3	2. Canoa Quebrada	14,2
3. Morro Branco	11,7	3. Jericoacoara	9,5
4. Porto das Dunas	9,1	4. Icaraí	8,2
5. Jericoacoara	7,0	5. Morro Branco	7,4
6. Icaraí	4,6	6. Prainha	5,3
7. Lagoinha	6,3	7. Porto das Dunas	4,8
8. Praia das Fontes	4,6	8. Iguape	4,4
9. Outras	22,2	9. Outras	30,1
Total	100,0		100,0

Fonte: SETUR/CE

Quanto à expansão da oferta hoteleira nos municípios considerados turísticos pela SETUR/CE (85 municípios), note-se que o crescimento na oferta hoteleira ocorrido no interior foi superior ao verificado em Fortaleza, considerando 1997 em relação a 2008. Em termos de Uhs, o crescimento verificado no interior foi de 155,5% e em Fortaleza foi de 69,4%. A figura 9 destaca os principais destinos turísticos do Estado.

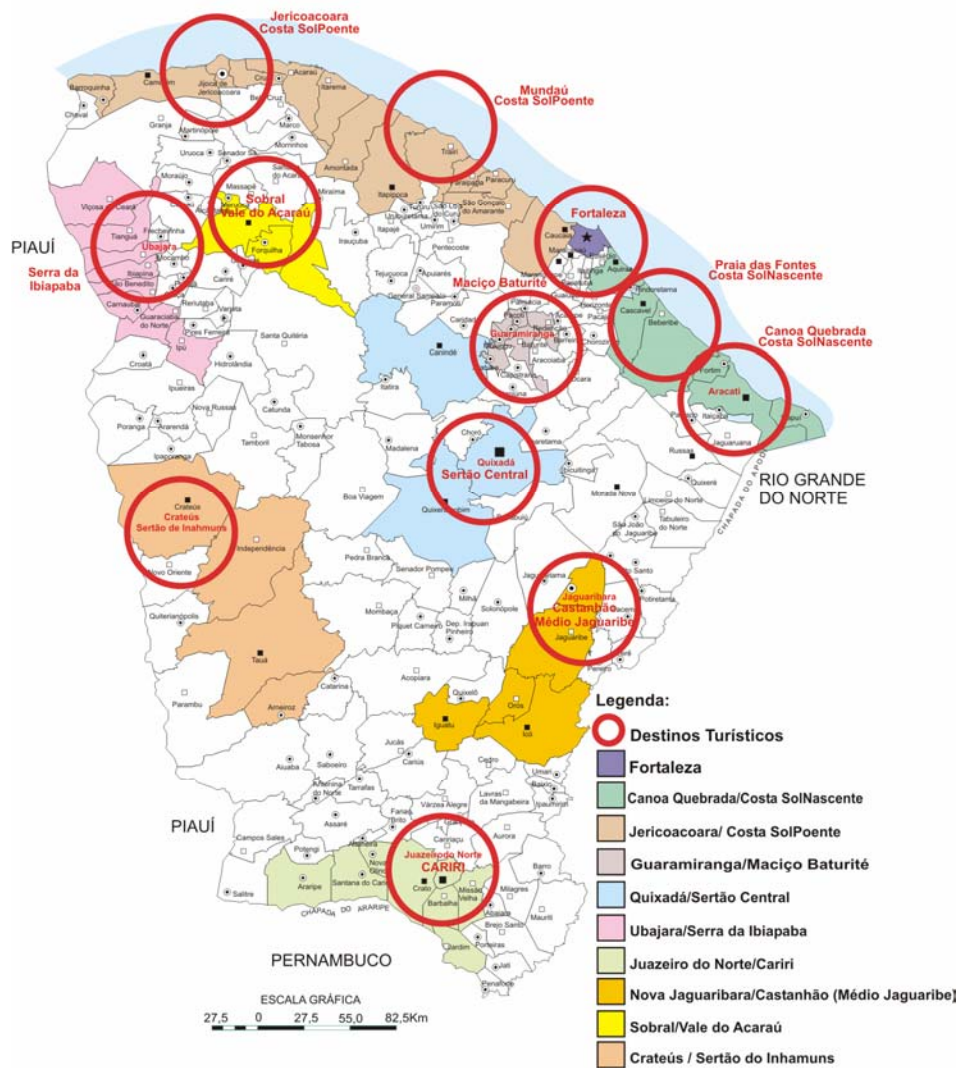
Quadro 5
Oferta Hoteleira nos Municípios Turísticos do Ceará: 1997/2008

Demanda	1997						2008						Variação (%) 1997/2008		
	MH	(%)	Uhs	(%)	Leitos	(%)	MH	(%)	Uhs	(%)	Leitos	(%)	MH	Uhs	Leitos
Fortaleza	160	33,4	6.117	52,1	14.104	59,3	208	20,4	10.365	41,9	25.191	39,6	30,0	69,4	78,6
Interior	319	66,6	5.627	47,9	9.665	40,7	810	79,6	14.378	58,1	38.428	60,4	153,9	155,5	297,6
Total	479	100,0	11.744	100,0	23.769	100,0	1.018	100,0	24.743	100,0	63.619	100,0	112,5	110,7	167,7

Fonte:SETUR/CE

Notas: a) MH=Meios de Hospedagem; b) Uhs= Unidades Habitacionais e c) Leitos.

Figura 9
Ceará: Regiões e Destinos Turísticos Prioritários



No tocante as características da demanda e perfil do turista com base no período 1997/2005, em média, o principal fator que motivou a viagem dos turistas para o Ceará foi passeio (46,0%), vindo em seguida negócios (27,0%) e visita a parentes/amigos (22,4%). É importante ressaltar que a viagem motivada pelo passeio, teve nos atrativos naturais o principal estímulo (87,7%), o que revela a eficácia da divulgação das belezas naturais do Estado.

Quadro 6
Motivação Segundo a Viagem – 1997/07

Aspectos Pessoais	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	Média
1. Passeio	41,7	39,9	42,0	41,0	45,1	54,2	59,2	56,4	47,6	42,3	36,7	46,0
1.1. Atrativos Naturais	80,3	87,0	90,4	84,3	88,5	94,6	95,6	90,5	81,6	86,1	85,8	87,7
1.2. Manifestações	5,9	1,1	3,2	4,3	2,2	1,5	1,6	1,5	4,9	2,8	0,7	2,7
1.4. Compras	2,1	1,6	0,7	1,5	0,7	0,4	0,5	1,2	2,7	1,1	0,6	1,2
1.5. Outros	11,8	10,4	5,8	9,9	8,6	3,5	2,3	6,8	10,8	10,0	12,9	8,4
2. Visita Parentes/Amigos	25,5	23,9	25,5	25,0	20,2	16,6	15,2	22,0	24,2	23,3	24,7	22,4
3. Negócios/Eventos	29,9	33,7	30,2	30,8	33,1	25,1	23,3	14,3	19,6	24,8	32,0	27,0
4. Outros	2,9	2,5	2,3	3,2	1,6	4,1	2,3	7,3	8,6	9,6	6,6	4,6

Fonte: SETUR/CE

Assim, de acordo com o Quadro 6, pode-se resumir que as viagens atraídas pelos atrativos naturais, as visitas a parentes/amigos e os negócios foram os meios determinantes da decisão quanto à escolha do destino Ceará.

No tocante à estrutura dos gastos efetuados pelos turistas para o Ceará via Fortaleza, observa-se que no rank das médias obtidas no período 2003/08 aparecem: compras (28,0%), alimentação (23,5%), meios de hospedagem (19,4%), diversão/passeios (15,6%), transporte (9,5%) e outros com (4,0%).

Quadro 7
Estrutura do Gasto Médio – 2003/08

Estrutura	Anos						Média (%)
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	
. Hospedagem	20,9	16,9	14,5	16,4	18,5	19,4	17,8
. Alimentação	19,6	18,2	15,3	18,5	21,4	23,5	19,4
. Transportes	9,4	11,1	8,9	9,8	11,3	9,5	10,0
. Compras	24,7	28,3	33,6	27,5	30,2	28,0	28,7
. Diversão/Passeios	22,0	20,0	20,7	19,9	15,1	15,6	18,9
. Outros	3,5	5,5	7,0	7,9	3,5	4,0	5,2
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: SETUR/CE

Segundo pesquisa realizada pela SETUR/CE em 2006, no que diz respeito as compras efetuadas, os produtos na preferência dos turistas foram: artesanatos (65,2%),

confecções/roupas (62,3%), calçados (29,9%), bijuterias (23,5%), castanhas de caju (23,0%) e bolsas com (19,3%) entre outros.

Quadro 8
Principais Produtos Adquiridos pelos Turistas

Produtos Adquiridos	2004		2006	
	Respostas	(%)	Respostas	(%)
. Artesanatos	1.523	67,6	2.682	65,2
. Confecções/Roupas	1.325	58,8	2.566	62,3
. Calçados	562	25,0	1.232	29,9
. Bijuterias	687	30,5	966	23,5
. Castanhas	681	30,2	948	23,0
. Bolsas	498	22,1	796	19,3
. Óculos	221	9,8	716	17,4
. Bebidas	550	24,4	660	16,0
. Doces	400	17,8	597	14,5
. Cintos	271	12,0	311	7,6
. Medicamentos	204	9,1	181	4,4
. Tapetes	224	9,9	121	2,9
. Eletrodomésticos	156	6,9	81	2,0
. Cds	138	6,1	65	1,6
. Outros	135	6,0	186	4,5

Fonte: SETUR/CE (Pesquisa Demanda Turística via Fortaleza, (2004);
Obs: Tamanho da Amostra (2252 turistas) e 2005 (4116 turistas)

No quadro da avaliação geral dos turistas do destino Ceará, segundo a SETUR, no período 1997/2008, no segmento *atrativos turísticos*, os *atrativos naturais* obteve conceitos (ótimo+bom) –(ruim+péssimo) acima de 80,0% (Quadro 9).

Quanto aos equipamentos e serviços turísticos, informações turísticas, empresas de receptivo, guias de turismo e serviços de táxis, obtiveram conceitos com menos 80%. Destacam-se os itens *hospitalidade do povo* com mais de 90,0%.

Quanto aos resultados da avaliação dos itens relativos à infra-estrutura apenas o item aeroporto obteve conceito acima de 80% após a ampliação ocorrida em 1998. Os demais itens estiveram muito aquém desta qualidade desejada, sendo preocupantes os itens com menores índices de conceito, ou sejam: limpeza pública (7,8%), segurança pública (21,2%), ônibus urbano (37,4%) e terminal rodoviário (43,8%).

O Quadro 10 apresenta as metas relacionadas aos agregados turísticos do Ceará para o período 2009/2010.

Quadro 9
Avaliação: Equipamentos e Serviços Turístico em Fortaleza: 1997/2008

Itens Avaliados	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	Média
1. Atrativos Turísticos	83,6	83,4	87,1	85,3	85,0	86,5	87,5	81,8	85,7	81,6	77,7	81,0	83,8
. Atrativos Naturais	96,1	96,3	98,3	95,8	95,0	95,0	95,8	95,2	89,8	91,4	91,2	90,6	94,2
. Patrimônios Históricos	75,1	76,8	81,0	81,8	82,4	83,2	83,5	77,0	84,8	75,8	72,8	80,4	79,6
. Manifestações Populares	79,6	77,2	81,9	78,2	77,6	81,2	83,2	73,2	82,6	77,6	69,1	72,0	77,8
2. Equipamento/Serviços Turísticos	78,3	80,6	85,5	84,4	83,2	82,6	86,6	85,6	76,2	80,6	74,3	79,8	81,5
. Equipamentos de Lazer	90,8	88,9	92,2	88,0	87,6	82,8	91,2	89,0	86,4	83,4	75,2	80,9	86,4
. Passeios Oferecidos	82,2	89,3	92,0	91,2	90,2	89,8	93,0	91,2	86,0	82,2	79,6	81,1	87,3
. Serviços Receptivo/Empresas	68,8	73,8	80,1	82,2	83,4	82,4	86,4	82,6	67,0	81,2	70,9	74,5	77,8
. Hospitalidade do Povo	92,4	93,5	94,8	91,8	90,2	92,2	93,9	92,4	92,2	88,8	88,0	88,3	91,5
. Informação Turística	65,9	74,1	81,3	75,4	70,2	62,0	78,7	79,8	56,2	80,6	63,8	68,2	71,4
. Guias de Turismo	62,7	67,3	73,4	77,6	75,0	68,2	79,5	78,6	68,4	69,0	52,2	71,6	70,3
. Meios de Hospedagens	82,0	82,0	85,8	86,0	85,8	91,4	90,7	85,8	83,0	78,4	76,2	79,0	83,8
. Bares e Restaurantes	83,5	85,6	90,2	88,6	87,8	89,9	90,7	91,2	84,0	81,4	80,1	83,3	86,4
. Comércio/Compras	77,6	84,0	87,3	84,0	80,2	85,4	87,3	88,8	78,0	82,8	79,2	88,3	83,6
. Diversão e Vida Noturna	88,4	90,5	95,1	92,6	89,8	90,0	90,4	90,4	82,7	85,8	80,8	88,9	88,8
. Táxis	67,0	57,1	68,6	70,6	75,2	74,4	71,1	71,8	54,0	73,0	71,7	74,0	69,0
3. Infra-Estrutura	50,9	55,2	57,5	49,6	44,4	41,2	48,6	47,5	39,2	46,0	33,7	41,7	46,3
. Comunicações Correio/Fone	84,0	87,4	87,8	81,0	78,0	79,8	79,9	70,2	55,2	70,8	58,1	68,5	75,1
. Sinalização Urbana	65,4	60,6	68,6	53,8	44,0	43,0	60,7	46,0	45,0	55,2	32,9	57,5	52,7
. Segurança Pública	58,4	43,8	44,0	0,2	17,4	18,8	33,3	9,4	2,4	1,4	6,6	18,7	21,2
. Limpeza Pública	34,8	24,1	30,1	5,0	9,2	(8,0)	8,9	2,6	-1,7	-5,4	-4,2	-2,1	7,8
. Ônibus Urbano	41,3	39,3	44,4	50,0	29,8	33,8	25,5	52,8	24,6	48,0	32,6	26,4	37,4
. Terminal Rodoviário	44,6	33,6	32,2	59,4	39,2	29,0	39,4	63,0	60,1	64,8	25,7	34,2	43,8
. Aeroporto	27,5	97,7	95,6	97,6	93,4	91,8	92,2	88,4	89,1	87,2	84,4	88,5	86,1
Índice Médio	70,9	73,1	76,7	73,1	70,9	70,1	74,2	71,6	67,0	69,4	61,9	67,5	70,5

Fonte: SETUR/CE

Obs: a) O índice para cada item é calculado com base na avaliação do turista através da relação (ótimo+bom) - (ruim+péssimo); e b) A média do aeroporto exclui 1997.

Quadro 10
Metas para os Agregados Turísticos – 1995/2007

Agregados	Resultados		Var(%)		Metas		Variações 2010/08 (%)	
	1995	2008	Total	Anual	2009	2010	Total	Anual
Demanda Turística Via Fortaleza	761.777	2.178.395	186,0	8,8	2.300.000	2.420.000	11,1	5,4
. Nacional	723.688	1.956.199	170,3	8,3	2.047.000	2.129.600	8,9	4,3
. Internacional	38.089	222.196	483,4	15,2	253.000	290.400	30,7	14,3
Receita Turística Direta (R\$ milhões)	486,0	2.908,7	498,5	15,4	3.197,0	3.509,0	20,6	9,8
Renda Gerada (R\$ milhões)	651,2	5.090,2	681,7	17,9	5.594,8	6.140,8	20,6	9,8
. Impacto sobre o PIB (%)	5,2	9,8	88,2	5,2	10,0	10,4	6,3	3,1
Oferta Hoteleira no Ceará (UHs)	10.739	24.743	130,4	6,9	26.500	28.500	15,2	7,3
. Fortaleza	5.264	10.365	96,9	5,6	10.500	11.500	11,0	5,3
. Interior	5.475	14.378	162,6	8,0	16.000	17.000	18,2	8,7
Movimento no Aeroporto (mil Pax)	1.147	3.112	171,3	8,3	3.400	3.700	18,9	9,0
Movimentação Turística mil(*)	3.276	10.182	210,8	9,5	10.895	11.766	15,6	7,5

Fonte: SETUR/CE

(*) Corresponde ao fluxo turístico nos municípios turísticos do estado, incluindo o turismo de origem nacional, internacional e intraestadual.

Obs: 2009 e 2010 (previsões).

Centro Administrativo Virgílio Távora – Ed. SEPLAN – Térreo – Cambéa
Fortaleza – Ceará – Brasil
CEP: 60.839-900 – Fone: (085) 3101-4667 – Fax: (085) 3101-4661
www.cearabrasil.tur.br - Email: portalurismo@setur.ce.gov.br